



Luta pelo fim da jornada 6x1

O fim da jornada de 6 dias trabalhados por um dia de descanso semanal, chamada de 6x1, pauta histórica das centrais sindicais, tem grande mobilização nacional. Mais de 1,3 milhão de trabalhadores assinaram a petição a favor da mudança do regime de expedientes no Brasil.

A proposta elaborada pelo VAT (Movimento Vida Além do Trabalho) - PEC (Proposta de Emenda à Constituição) e apresentada pela deputada Erika Hilton (PSOL-SP) na Câmara dos Deputados, tem o objetivo de acabar com a atual jornada de trabalho definida pela Constituição e pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), que estabelecem a jornada de 6 dias de trabalho por um dia de descanso.

A PEC reduz a jornada máxima de trabalho para 36 horas semanais, em 4 dias por semana, e para avançar seriam necessárias 171 assinaturas de apoio no Congresso, já tendo obtido 194, no início desta manhã de quarta-feira (13). Dos oito deputados da bancada do MS, apenas os petistas Vander Loubet e Camila Jara e, os psdebistas, Dagoberto Nogueira e



Geraldo Resende assinaram a PEC da deputada Erika Hilton.

Jornada de 4 dias é pauta da categoria bancária

A jornada de 4 dias vem amadurecendo e ganhando espaço também na categoria bancária há alguns anos. Na campanha salarial de 2022 essa pauta já havia entrado em discussão. Na campanha deste ano, a proposta voltou à mesa de negociações com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban).

Para os bancos, é perfeitamente plausível a implantação. A semana de quatro dias não é mais uma reivindicação utópica. A proposta da deputada Erika Hilton está confirmando que essa é uma pauta totalmente realista e unifica a classe trabalhadora.

Itaú: um funcionário para 1.149 clientes

Cada ano que passa o número de clientes do Itaú aumenta e o de bancários diminui. No terceiro trimestre deste ano o banco contava com 99,1 milhões de clientes e 86,2 mil funcionários. 1.149 clientes por bancário. Em 2019, eram 80,8 milhões de correntistas e 83,5 mil empregados. Relação de 967 clientes por trabalhador.

Nos 12 meses encerrados em se-

tembro, o Itaú fechou 334 postos de trabalho. Foram abertas 570 vagas no terceiro trimestre, mas o relatório apresentado pela empresa aponta mudança do perfil, com mais profissionais em tecnologia e menos em áreas operacionais. Houve alta de 12,5% no pessoal de TI e redução de 0,7% no quadro de colaboradores total em relação ao mesmo período do ano anterior.

Ansiedade tira a paz do trabalhador

No mundo contemporâneo tem prevalecido a cultura da produtividade, ditando o ritmo de vida, que, diga-se de passagem, está aceleradíssimo. Como resultado, um alto índice de adoecimento mental. Tanto é que a ansiedade já ocupa o terceiro lugar entre as causas de afastamento do trabalho no Brasil.

De acordo com dados do Ministério da Previdência Social, entre outubro de 2023 e setembro de 2024, o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) concedeu 128.905 auxílios por incapacidade, antigo auxílio-doença, para casos de "outros transtornos ansiosos", que incluem ansiedade generalizada e transtorno de pânico.

Terrorismo ultraliberal

A falsa narrativa das elites brasileiras que usam a grande mídia para fazer previsões econômicas catastróficas sobre o fim da jornada 6x1 é uma velha conhecida do povo. A história mostra. No Brasil, quando se trata de melhorar as condições de vida da população é sempre o mesmo argumento. Foi assim com a instituição do salário mínimo, em 1940, e do 13º salário, em 1962, conquistados com muita luta. Direitos fundamentais para dar dignidade ao povo e colaborar com o crescimento do país. Nas redes sociais, é grande o apoio à PEC (Proposta de Emenda à Constituição) da deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP).

Experiência certa

A semana de somente 4 dias de trabalho (com três de descanso) é uma ideia que vem ganhando bastante força ao redor do mundo. Países como Emirados Árabes Unidos, Islândia, Bélgica, Alemanha, Itália e França já testaram e adotaram este modelo com 32 horas semanais. Na Alemanha, por exemplo, mais de 70% das empresas querem continuar com o modelo reduzido ao notar maior produtividade, melhores índices de saúde e bem-estar físico e mental, redução de rotatividade e aumento de receitas.

Mantida gratificação de caixas executivos no BB

Os funcionários do BB podem ficar tranquilos. A gratificação de caixas executivos, na função desde 2021, está mantida através da renovação do ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) específico, com validade até 2026. A manutenção do direito foi fruto da campanha salarial deste ano e também da Justiça. A incorporação da gratificação aos salários dos caixas engloba os que exerciam a função em janeiro de 2021 e que, na época da reforma trabalhista de 2017, já tinham 10 anos ou mais. Uma dupla vitória.